

LEITURA EM VOZ ALTA PELO PROFESSOR “ATRIBUIÇÃO DE SENTIDOS POR MEIO DO CONCRETO”

Nome

Luci Cleide Cardoso

Orientadora

Rosane Acioli Ramos Flamínio

Instituição: Universidade Cruzeiro do Sul

Introdução

A leitura como um objeto de aprendizagem, é necessária que faça sentido para o aluno. Adotar propósitos didáticos que cumpram à função é sempre um desafio. Esse projeto é fruto desse desafio, pois além de despertar o comportamento leitor e o desejo pelo conhecimento, propõe aos alunos experimentar o próprio processo de criação, reinventar e redescobrir novos olhares de um mesmo texto colocar-se em igual condição a de autor, com papel ativo na elaboração e atribuição de significados para a leitura.

Objetivo

Demonstrar a importância da leitura para o desenvolvimento cognitivo e social do aluno. Atribuir sentido à prática da leitura por meio do concreto, valendo-se de recurso que valorize e permita perceber o uso e significado dessa prática. Construir um comportamento leitor que seja replicado e adotado no meio social, onde convive. Possibilitar novos conhecimentos de mundo e permitir o desenvolvimento críticos, atuantes e seguros de suas decisões, a longo prazo.

Metodologia

Para apropriar-se do livro ao final da leitura, a partir de conflitos, surgiu a criação de um “diário” coletivo, para registro das histórias favoritas. Considerado a impossibilidade de terem acesso ao livro ao mesmo tempo e pensado na criação e adoção de hábitos mais saudáveis, o “diário”, permitiu que pudessem levar o livro com a história do dia para sua casa, no qual começaram não apenas a registrar suas impressões, como passaram a fazer e compartilhar questão com os demais colegas. O momento da leitura passou a ser ainda mais esperado e ansioso, passaram a desejar serem autores, ilustradores das histórias, e também começaram a ouvir e dividir opiniões entre eles.

Resultados

É observado resultado significativo no comportamento coletivo e individual da sala. Os alunos veem que a leitura é um momento de prazer, que geralmente estão relacionados às práticas de sua realidade. Compartilhar o livro é permitir que expressem suas conclusões, compreendam novas inferências e visão de mundo; de fato, é uma troca na qual todos enriquecem. Ressalte-se que o conhecimento do aluno não pode ser limitado ao conteúdo e que prepará-lo para o hábito da leitura é também despertar o desejo de aprender e de torná-lo cada vez mais autônomo, crítico, formador de opiniões e possuidor de vasto simulacro de mundo.

Bibliografia

FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA. **Cadernos de apoio e aprendizagem: Língua Portuguesa/Programas: Ler e Escrever e Orientações curriculares.** Livro do professor. São Paulo: Fundação Padre Anchieta, 2010. Primeiro Ano, volume 01. SOARES, M. B. As muitas facetas da alfabetização. In: **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 52. Belo Horizonte: Autêntica, 1998. LERNER, DÉLIA. **Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário. O sentido da leitura na escola: propósitos didáticos e propósitos do aluno.** Porto Alegre: Artmed, 2002, páginas 79/80. **Site:** Assunto: Um olhar reflexivo sobre a importância da leitura do livro paradidático, <http://www.artigonal.com/educacao-artigos/um-olhar-reflexivo-sobre-a-importancia-da-leitura-do-livro-paradidatico-1131442.html>, acessado em 19/09/2012.